



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2019 - Nº 05/2019 - MANDATO 2017 – 2021

Aos quinze dias do mês de Março do ano de dois mil e dezanove, nesta Vila de Alpiarça, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, eleita para o quadriénio 2017/2021, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente Mário Fernando Atracado Pereira e com a presença dos Senhores Vereadores Carlos Jorge Duarte Pereira, João Pedro Costa Arraiolos e António da Conceição Moreira. Verificou-se a ausência da Sra. Vereadora Sónia Isabel Fernandes Sanfona da Cruz Mendes. Secretariou a reunião Carla Borba, dirigente da Unidade Orgânica Jurídica e Administrativa, em regime de substituição.

A Ordem do Dia da Reunião de Câmara, antecipadamente remetida a todos os Vereadores, nos termos do Nº2 do artigo 53º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei Nº 75/2013 de 12 de Setembro, foi a seguinte:

Ponto 1 – Concurso Publico Nº 01/2019/CCE – Celebração de Acordo Quadro para Aquisição de Apólices de Seguros – Central de Compras Eletrónicas da CIMLT.

Município de Alpiarça

Para Ratificação:

Ponto 2 –Proposta de Deliberação Sobre o Exercício do Direito de Opção do Município na Alienação de Imóvel.

Município de Alpiarça

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente informação técnica:

Ponto 3 – Minuta de Contrato – Projeto Escola Segura.

Município de Alpiarça

Para Aprovação da Minuta do Contrato, nos termos e fundamentos da presente Informação Técnica:



Ponto 4 – Alteração da data da Licença Especial de Ruído aprovada na Reunião de Câmara de 25 de Fevereiro de 2019, para os dias 20 e 21 de Abril de 2019, com início às 20,00h do dia 20/04/2019 e termo às 02,00h do dia 21/04/2019, para realização de um evento “Baile da Pinha”, a realizar na Associação Recreativa do Frade de Baixo, na Rua da Carvalhita, Frade de Baixo, em Alpiarça.

Requerente: Marisa Isabel da Silva Isabelinha da Graça Costa

Para Deliberação, conforme solicitado:

Ponto 5 – Licença Especial de Ruído, com início às 22,30h do dia 06/03/2019 e termo às 23,30h do dia 06/03/2019, para realização do evento “Enterro do Galo”, no percurso entre a sede da SFA 1º de Dezembro e a sede do CD “Os Águias”, na Rua José Relvas, em Alpiarça.

Solicita isenção de taxas, em virtude de se tratar de uma Associação sem fins lucrativos.

Requerente: Clube Desportivo “Os Águias de Alpiarça”

Para Ratificação:

Ponto 6 – Pedido de viabilidade de abertura do espaço comercial “Lago Azul”, para a realização de diversos eventos, com encerramento às 04h00, para os dias de abertura/encerramento, 10/11 de Maio, 04/05 de Outubro, 01/02 de Novembro e 25/26 de Dezembro de 2019.

Requerente: Rui Paninho

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente Informação:

Ponto 7 – Acionamento da Garantia Bancária Nº 044-43.010363-8 Montepio Geral.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

A reunião foi aberta pelo Senhor Presidente da Câmara, Mário Fernando Atracado Pereira, eram dez horas, que cumprimentou todos os presentes e distribuiu de seguida o resumo diário de tesouraria referente ao dia Catorze de Março de dois mil e dezanove, com um total de disponibilidades de 201.540,71euros (duzentos e um mil quinhentos e quarenta euros e setenta e um cêntimos).



DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS

Presidente da Câmara

Deu início à discussão e votação da Ata presente em reunião.

Proposta de Ata n.º 04/2019 - Reunião realizada no dia 25/02/2019

O Vereador António Moreira propôs a seguinte alteração: na página cinco, linha treze, onde se lê “...distanciados cerca de três metros.”, deve ler-se “...que não se encontram visíveis.”

O Presidente colocou a Ata à votação, que foi aprovada por unanimidade dos presentes na reunião, com a alteração sugerida pelo Vereador António Moreira.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Presidente da Câmara

Deu a palavra aos Vereadores para colocarem questões de interesse para o Município.

Vereador António Moreira

Começou por sublinhar a presença em Alpiarça do Sr. Presidente da República, que considerou muito importante para o concelho e bastante agradável a presença de um Chefe de Estado, o que já não sucedia há vinte anos. Perguntou de seguida se já foi feita alguma coisa em relação a um mail que o executivo recebeu e que foi enviado com conhecimento de todos os vereadores, relativamente a contentores de lixo e estacionamento em frente à urbanização junto ao Mercado Municipal. Sugere também que seria já altura do Executivo estudar bem a sinalética na Rua José relvas, referindo-se mais à sinalética vertical, ou seja, riscos contínuos e descontínuos. Disse que houve há pouco tempo um acidente próximo do Intermarché, onde já aconteceram outros e que seria bom colocar ali um risco contínuo para evitar velocidades excessivas. Fez uma pergunta relativamente à reciclagem, que deveria ter começado em janeiro, sendo que foi o que foi dito numa reunião que se realizou em Almeirim, na qual participou e pretende saber se este processo é para avançar. Questionou de seguida se existe algum protocolo entre o Município de Alpiarça e



uma Associação de animais da Golegã, uma vez que tem conhecimento que essa associação vem frequentemente ao canil e leva animais, pretendendo saber para quê. Referiu que na rua Manuel Nunes Ferreira foi retirada em tempos uma luminária e que neste momento está distanciada cerca de cem metros em relação à luminária seguinte, dizendo que agora que se está a fazer a substituição para lâmpadas led, seria bom verificar essa situação. Falou numa situação na rua Comandante Fontoura da Costa sobre a limpeza de um quintal e pretende saber o ponto de situação. Disse que foi tornado publico que os muros do município que foram pintados, voltaram a ser alvo de novas inscrições e pretende saber se foi apresentada alguma queixa contra desconhecidos ou se foram apresentadas despesas que o município teve com o trabalho da pintura e se alguém vai ser responsabilizado por essa situação. Afirmou que não tem nada contra inscrições desde que sejam feitas no sítio certo.

Vereador Carlos Jorge Pereira

Fez a relação dos trabalhos efetuados desde a ultima reunião de Câmara, com destaque para a limpeza urbana com a varredora e a preparação de vários eventos, entre os quais a receção ao Sr. Presidente da Republica.

Presidente da Câmara

Respondeu às questões colocadas. Começou por se referir à presença do Sr. Presidente da Republica, concordando com a opinião do Vereador António Moreira, realçando que foi uma sessão muito interessante, uma presença simpática e que atingiu os objetivos que motivaram o convite, que foi efetuado por ocasião do centenário do governo de José Relvas. Os objetivos eram, por um lado promover a figura de José relvas, dando-lhe a maior dignidade possível e por outro promover a Casa dos Patudos, enquanto local a visitar, com tudo o que isso significa para o concelho e para a região. Afirmou que José Relvas teve uma participação importante numa fase significativa da nossa história contemporânea e que não há o devido reconhecimento do país, o que se aplica a outras personalidades que tiveram igualmente uma grande importância. Entende que José Relvas é uma figura que não tem a devida relevância nacional, o que é injusto e prejudica a dimensão que se pretende dar à Casa dos Patudos. Sublinhou que os executivos têm ao longo dos anos, sobretudo após o vinte e cinco de Abril, mas também antes do Poder Local democrático,



procurado valorizar, dar destaque, realizar iniciativas, melhorar o edificado, mas há muito a fazer ainda e a vinda do Presidente da República à Casa dos Patudos vai nesse sentido e correu muito bem, superando as expectativas. Sobre o Seminário, que foi pensado muito em função da possibilidade da vinda do Presidente da República, afirmou que teve participações muito interessantes, sendo que é o primeiro seminário e a intenção será continuar a desenvolver eventos que possam contribuir para o estudo, a investigação e a divulgação de assuntos relacionados com a nossa história local, com a figura de Relvas e a Casa dos Patudos. Relativamente à questão dos contentores, o Presidente afirmou que o concelho de Alpiarça é destacadamente o que tem maior cobertura na colocação de contentores para recolha de lixo. Em relação às luzes led fica o registo e informou que os trabalhos já foram feitos no Frade de Baixo e vão continuar no Frade de Cima, Casalinho e depois na sede do concelho. Sobre as pinturas do muro do município disse que há situações diferentes. Sobre as primeiras afirmou que não as faria mas que as enquadra no âmbito da atividade e da mensagem política e a lei não é taxativa neste caso, colocando limitações à utilização do espaço público, mas que não se aplica a esta situação. Posteriormente foram feitas novas inscrições, na manhã da vinda do Presidente da República, que não foram da JCP. Sublinhou que esta organização não funciona desta forma, estando em democracia e não necessitando de trabalhar na clandestinidade e quando intervém fá-lo de frente para toda a gente, o que aconteceu aquando das primeiras pinturas, feitas durante o dia, tendo inclusivamente sido abordados na altura. Considerou que este novo ato foi um ato de provocação, com intenção de prejudicar o atual executivo e por isso foram dadas instruções no sentido de pintar rapidamente os muros. Por este motivo não foi apresentada qualquer queixa. Deu nota das melhorias registadas na limpeza urbana, destacando o esforço feito pela organização dos serviços e dos funcionários. Comentou o facto de na última Assembleia Municipal um eleito do Partido Socialista, que já foi Presidente da Câmara Municipal, se ter referido a este assunto e disse que nessa altura a Câmara tinha mais trabalhadores afetos ao serviço urbano e que, mesmo assim, a autarquia recorreu então a uma empresa exterior para efetuar esse serviço. Realçou que nessa altura era Vereador e que por várias vezes chamava a atenção do então executivo, para a limpeza das ruas, que estavam bastante piores que agora. Reiterou o apreço pelos responsáveis dos serviços e pelos trabalhadores, considerando que fazem um trabalho excepcional na procura de manter a vila sempre limpa.



Vereador Carlos Jorge Pereira

Admitiu que ainda não foi possível analisar a situação da sinalética e dos caixotes do lixo na urbanização junto ao Mercado Municipal, bem como a limpeza da questão referida na rua Comandante Fontoura da Costa, estando em avaliação, para agendamento. Sobre a recolha porta-a-porta disse que está prevista uma sessão pública para o dia vinte e sete de Março, sendo depois publicitada. Relativamente ao canil, deu nota que não há protocolo com a associação da Golegã, mas sabe que esta recolhe aqui animais para adoção. Informou que já pediu uma reunião com uma outra associação, para concretizar um protocolo com o objetivo de solucionar alguns problemas do canil. Aflorou a questão da luminária à entrada da rua Manuel Nunes Ferreira, que vai ser analisada, bem como outras situações similares.

Presidente da Câmara

Referiu-se ainda à visita do Presidente da República, esclarecendo que os convites saíram muito em cima do evento por uma razão simples, que tem a ver com a confirmação da visita do Sr. Presidente da República, o que aconteceu apenas na segunda-feira, dia quatro e os aspetos práticos da visita só foram confirmados na sexta-feira, depois de a equipa do protocolo da Presidência se ter deslocado a Alpiarça. Deu também nota de uma outra situação, que teve a ver com o acesso ao auditório da Casa dos Patudos para assistir às intervenções do Presidente da Câmara e do Presidente da República, tendo havido uma limitação imposta pela equipa de protocolo da Presidência da República, que não autorizaram pessoas de pé, a não ser os jornalistas. O mesmo aconteceu com a visita à Casa dos Patudos, limitada a um número reduzido de pessoas.

Vereador António Moreira

Referiu-se às dívidas das câmaras, que sempre existiram em todas elas, falando sobre situações que se passaram quando foi Presidente da Junta de Freguesia. Reconheceu uma parte da dívida dos executivos do Partido Socialista, mas também dos executivos anteriores.

O Presidente disse que apenas se referiu à limpeza das ruas e da dívida a uma empresa nessa altura e não na dívida global.

O Vereador António Moreira continuou dizendo que, acerca da visita do Sr. Presidente da República, realçando que correu bem, fez um reparo afirmando que não foi nada agradável saber



da visita num café, sendo Vereador. Transmitiu que o que o Sr. Presidente disse sobre as pinturas, nomeadamente que não tinham sido feitas pela JCP o deixou preocupado, sendo uma situação esquisita. Questiona como é que alguém vai fazer pinturas com o símbolo da JCP, que levou algumas horas e não foi a JCP. De seguida falou sobre os contentores de lixo e concordou que o concelho de Alpiarça é o que tem maior cobertura de contentores por habitante, mas refere que, na sua opinião, também é o concelho que tem mais contentores estragados e sem condições.

O Presidente disse que não tem esses números e por isso não tem a certeza desta afirmação, não havendo nenhum estudo nesse sentido.

O Vereador António Moreira admite que seja o concelho com mais contentores, mas diz que se for feita uma avaliação chega-se à conclusão que há locais com contentores a mais e outros com falta de contentores e que esse deve ser o problema do condomínio em frente ao Mercado, onde pode haver falta de um contentor.

O Presidente disse que essa situação terá de ser avaliada.

Presidente da Câmara

Em relação à questão das dividas esclareceu que o Presidente da Câmara responde politicamente às questões que lhe são colocadas e, se entender que tem de ir buscar outros aspetos para a resposta que vai dar, fá-lo, respondendo sempre e objetivamente a essas questões. Voltou a falar na questão das pinturas, dizendo que a mensagem política assumida, de cara lavada, seja por quem for, nos termos da lei, é muito bem vinda. Afirmou que o que se passou neste caso não foi bem isso. Acha que este foi um ato provocatório que, pensa, terá tido a ver com a vinda do Presidente da Republica nesse dia e não foi feita pela JCP organizadamente. Disse ainda, em relação ao facto de não ter apresentado queixa, que a anterior foi arquivada e sublinhou que essa não foi feita contra a oposição, o que escreveu foi que aqueles escritos foram de oposição ao executivo e não da oposição, sendo que as palavras têm o seu sentido e é preciso ter o sentido exato.

Terminado o período de Antes da Ordem do Dia, foram apreciados os pontos constantes da Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:



ORDEM DO DIA:

Ponto 1 – Concurso Publico Nº 01/2019/CCE – Celebração de Acordo Quadro para Aquisição de Apólices de Seguros – Central de Compras Eletrónicas da CIMLT.

Município de Alpiarça

Para Ratificação:

O Vereador João Pedro Arraiolos fez o enquadramento do ponto. Esclareceu que o objetivo é lançar um concurso para os próximos dois anos, propondo-se a autorização para abertura do procedimento e o desenvolvimento de todo o concurso. Este concurso é feito no âmbito da CIMLT e é uma proposta de ratificação do despacho de autorização.

O Vereador António Moreira reconheceu a lógica desta Central de Compras, mas acha que nalgumas situações e neste caso em particular dos seguros, é da opinião que é prejudicial para o concelho e para os empresários locais dos seguros, reconhecendo no entanto que é uma opinião discutível. Pensa que o seguro em si, em grupo para todos os municípios, se fosse adquirido individualmente não seria muito mais caro ou seria quase igual.

O Vereador João Pedro Arraiolos discorda da opinião anterior, referiu que se trata de um valor bastante significativo e que não é por acaso que neste processo estão todos os municípios da CIMLT e algumas comunidades intermunicipais, que refletem a importância da economia de escala neste contrato em concreto, representando uma diminuição significativa em termos de custos.

O Presidente da Câmara considerou que esta situação é consequência do sistema em que estamos integrados e da própria legislação, que aponta para que sejam garantidas condições de livre concorrência num concurso. Sublinhou ainda que este é um concurso publico, internacional, aberto e que qualquer entidade ou empresa pode concorrer.

O Presidente colocou de seguida o ponto à votação, que foi ratificado por maioria, com três votos a favor (CDU) e uma abstenção (PS).

Ponto 2 –Proposta de Deliberação Sobre o Exercício do Direito de Opção do Município na Alienação de Imóvel.

Município de Alpiarça

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente informação técnica:



O Presidente esclareceu que se trata de um imóvel situado no Bairro 25 de Abril e que a proposta é no sentido de a Câmara não exercer o direito de opção.

Não houve intervenções. O Presidente colocou o ponto à votação, que foi aprovado por unanimidade.

Ponto 3 – Minuta de Contrato – Projeto Escola Segura.

Município de Alpiarça

Para Aprovação da Minuta do Contrato, nos termos e fundamentos da presente Informação Técnica:

O Presidente deu nota dos fundamentos da proposta. Disse que esta é uma competência do estado central, do Ministério da Administração Interna, que não é exercida como várias outras e empurram para os municípios. Considera no entanto que é uma área sensível, que envolve escolas e crianças e que não fazia sentido outros concelhos assumirem o custo de uma viatura que depois também fazia o serviço em Alpiarça. Tendo também isto em conta o município de Alpiarça decidiu aderir ao projeto, recordando que os custos não são muito significativos.

Não havendo intervenções, o Presidente colocou o ponto à votação, que foi aprovado por unanimidade.

Ponto 4 – Alteração da data da Licença Especial de Ruído aprovada na Reunião de Câmara de 25 de Fevereiro de 2019, para os dias 20 e 21 de Abril de 2019, com início às 20,00h do dia 20/04/2019 e termo às 02,00h do dia 21/04/2019, para realização de um evento “Baile da Pinha”, a realizar na Associação Recreativa do Frade de Baixo, na Rua da Carvalhita, Frade de Baixo, em Alpiarça.

Requerente: Marisa Isabel da Silva Isabelinha da Graça Costa

Para Deliberação, conforme solicitado:

Não houve intervenções. O Ponto foi aprovado por unanimidade.

Ponto 5 – Licença Especial de Ruído, com início às 22,30h do dia 06/03/2019 e termo às 23,30h do dia 06/03/2019, para realização do evento “Enterro do Galo”, no percurso entre a sede da SFA 1º de Dezembro e a sede do CD “Os Águias”, na Rua José Relvas, em Alpiarça.

Solicita isenção de taxas, em virtude de se tratar de uma Associação sem fins lucrativos.



Requerente: Clube Desportivo “Os Águias de Alpiarça”

Para Ratificação:

O Presidente esclareceu que este ponto é para ratificação.

Não havendo intervenções, o ponto foi ratificado por maioria, com três votos a favor (CDU) e uma abstenção (PS).

Ponto 6 – Pedido de viabilidade de abertura do espaço comercial “Lago Azul”, para a realização de diversos eventos, com encerramento às 04h00, para os dias de abertura/encerramento, 10/11 de Maio, 04/05 de Outubro, 01/02 de Novembro e 25/26 de Dezembro de 2019.

Requerente: Rui Paninho

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente Informação:

O Presidente deu conhecimento da intenção do requerente e que o regulamento prevê um conjunto de requisitos, havendo neste caso enquadramento para esta solicitação. Destacou a importância deste espaço para a fixação de jovens no concelho.

Colocou de seguida o ponto à votação, que foi aprovado por unanimidade.

Ponto 7 – Acionamento da Garantia Bancária N.º 044-43.010363-8 Montepio Geral.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Engenheiro José Portugal fez alguns esclarecimentos sobre este ponto, que tem por objetivo regularizar esta situação, ou seja acionar a garantia por incumprimento de obrigações na sequência de venda de lotes.

O Vereador António Moreira considerou que esta é uma situação complexa, admitindo no entanto que é um direito que assiste à autarquia. Questionou se houve alguma reunião entre a autarquia e a empresa para análise desta situação.

O Presidente disse que não houve reunião.

O Presidente chegou a sugerir a retirada do ponto, mas perante o esclarecimento prestado pela Dra. Carla Borba decidiu mantê-lo, havendo matéria para tomar uma decisão, uma vez que foram efetuados todos os procedimentos.

O Presidente colocou então o ponto à votação, que foi aprovado por maioria, com três votos a



favor (CDU) e uma abstenção (PS).

Terminado o Período da Ordem do dia, o Presidente deu a palavra aos Munícipes, dando início ao Período do Público.

PERÍODO DO PÚBLICO

Não houve intervenções.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram onze horas e trinta e quatro minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta, por unanimidade, com todos os efeitos legais a partir desta data. E eu, Celestino Tomás Pereira Brasileiro, a exercer funções de Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação, a redigi e assino.